

**Manifesto  
Algueirão-  
Mem  
Martins**

**LIVRE**



# Liberdade Esquerda Europa Ecologia

---

Versão

agosto  
2021

# Índice

---

**Introdução**

**pág. 5**

---

**1** **Ambiente  
e Áreas Verdes**

**pág. 6**

---

**2** **Economia local  
e Agricultura**

**pág. 9**

---

**3** **Mobilidade**

**pág. 13**

---

**4** **Uma Freguesia  
democrática para todos**

**pág. 16**

---

**5** **Cultura  
e Cidadania**

**pág. 20**

**Miguel Bento**  
Candidato

Assembleia de Freguesia  
de Algueirão-Mem Martins





Sabemos que o futuro passa pelas comunidades. Por isso, em 2021, o LIVRE candidata-se à freguesia de Algueirão-Mem Martins, a maior do país, para ser eleito. E dar voz às ideias que só um partido verdadeiramente progressista pode ter. Ao nosso lado, temos um conjunto de cidadãos independentes, com uma consciência ecológica e igualitária. A nossa política é a mesma: tornar Algueirão-Mem Martins uma cidade com futuro, no presente.

Algueirão-Mem Martins é uma freguesia extensa, diversa e de um traço urbano variado. Ao longo dos anos, cresceu de forma desorganizada, retirando importância aos espaços verdes e à vida em comunidade. É importante recuperar a cidade, os espaços comuns, culturais e verdes, com espaços onde se possa viver, ler, aprender, ou simplesmente estar.

Para viver verdadeiramente a comunidade, no entanto, é necessário assegurar condições dignas à população. Um projeto de Rendimento Básico Incondicional é a resposta certa às disparidades e carências económicas das famílias da freguesia. Um suplemento mensal, independentemente da situação económica ou profissional, igual para todos, o que retirará todos de uma situação de pobreza. Com esta estabilidade, gradualmente, ter-se-á mais tempo para viver a cidade, viver em comunidade e, até, explorar outras atividades, como as artes, ação social, participação democrática ou empreendedorismo. Um passo necessário em caminho à liberdade.

Estes são os nossos 5 passos em direção à cidade.

# Ambiente e Áreas Verdes



---

As cidades também são feitas de espaços verdes. Para além de darem bom aspecto à freguesia, são, ao mesmo tempo, uma fonte de saúde: mental, física e dos ecossistemas. Para melhorar o bem-estar humano, temos de pensar no planeta.

→ Preservar as zonas verdes existentes e elaborar um plano de reclassificação de espaços públicos urbanos, com introdução de espécies arbóreas, incorporando estas ações num corredor de ecossistemas naturais.

→ Desenhar um plano de melhoria dos espaços públicos, criando as condições para uma boa acessibilidade a pé, que permita usufruir de mobiliário de apoio e lazer e de esplanadas, promovendo a identidade local e o sentimento de pertença.

→ Enquadrado na implementação da Estratégia da Biodiversidade

---

2030, desenvolver, em conjunto com a Câmara Municipal, um projeto de recuperação da Tapada das Mercês, devolvendo-a ao usufruto da população como um espaço de biodiversidade, cultura, lazer, estudando a possibilidade da criação da nova biblioteca.

→ Implementar índices de sustentabilidade e de Qualidade de Vida na Freguesia.

# Economia local e Agricultura



---

Muito do trabalho, hoje, não tem fronteiras físicas. Os trabalhadores digitais podem trabalhar em qualquer parte do planeta. Porque não em casa? Algueirão-Mem Martins deve oferecer, aos seus cidadãos, um espaço comunitário para o teletrabalho e, também, para agricultura. Por estes cidadãos estarem mais perto da economia local, nem que seja para um café, vão dinamizá-la. Para aumentar ainda mais este dinamismo, propomos, então, estudar a criação de uma moeda local. Para dar oportunidades iguais e dignidade a todos, defendemos, também, um Rendimento Básico Incondicional

→ Criar um *hub* criativo/*Open space*/ espaço de *co-working*, no mercado das Mercês ou em outro espaço central, que permita o teletrabalho e o desenvolvimento de sinergias entre empresas, escolas, jovens, para criação de estágios, formações ou *open days*.

---

→ Criação e dinamização de hortas urbanas, dando a possibilidade a esses produtores locais (e a todos os outros) de venderem os seus excedentes em mercados locais organizados pela junta de freguesia.

→ Implementar e dinamizar os mercados locais onde os produtores locais podem transacionar os seus produtos.

→ Apoiar o comércio local tradicional na modernização digital, com o objetivo de adaptá-los às novas necessidades dos consumidores e às tendências do mercado.

→ Estudar a implementação de uma moeda local a ser utilizada entre a população, comerciantes, empresas e junta de freguesia, o que irá aumentar a vida em comunidade e ajudar a criar e reter riqueza dentro de Algueirão-Mem Martins

→ Estudar uma experiência piloto de introdução de um Rendimento Básico Incondicional, essencial para

---

apoio à pandemia. Um suplemento mensal, incondicional e independente da situação financeira, que mantém todas as pessoas acima do limiar da pobreza, assegurando uma vida digna e oportunidades iguais para todos.

# Mobilidade



---

Os centros urbanos são responsáveis por 70% das emissões de gases com efeito de estufa e o transporte rodoviário é a principal causa de poluição nas cidades. As ruas portuguesas têm dos piores indicadores de segurança de utilizadores vulneráveis em relação a outras cidades europeias. Parte da culpa é a forma como as localidades foram desenhadas. Mas vamos a tempo de mudar.

→ Promover junto da Câmara Municipal a limitação da velocidade de circulação no casco urbano do limite máximo de 30 km/h e de 20 kms/h nas zonas eminentemente residenciais.

→ Propor à Câmara Municipal a reconfiguração dos traçados das ruas e passeios das vias centrais do casco urbano, no sentido de permitir a correta utilização dos transeuntes a pé ou de bicicleta.

→ Expandir a rede de mobilidade

---

suave, possibilitando a intermodalidade.

→ Incentivar os fregueses à utilização preferencial de transportes públicos, através de campanhas de sensibilização e de divulgação do tipo de transportes disponíveis, rotas e horários.

→ Fomentar hábitos e estilos de vida saudáveis na população em geral, promovendo atividades de ar livre a pé e de bicicleta, no território.

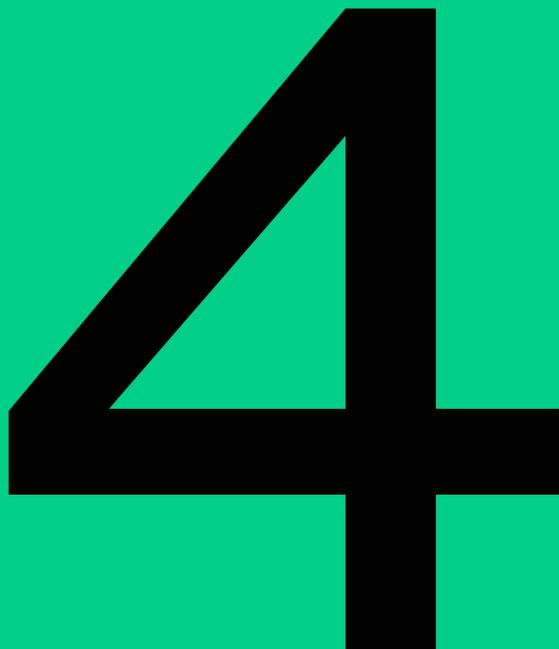
→ Elaborar um estudo de acessibilidade, na freguesia, que permita definir as rotas de circulação de peões e bicicletas, bem como de indivíduos com mobilidade reduzida, identificando todos os obstáculos visuais ou reais.

→ Promover ações de Urbanismo tático, envolvendo as comunidades locais.

→ Incentivar a criação de espaços comunitários de reparação e venda de bicicletas.

---

# Uma Freguesia democrática para todos



---

A Casa do Freguês estará aberta a todos

Todos podem ir à junta de freguesia, no entanto, nem todos têm acesso da mesma forma. A linguagem complexa e desnecessária é um obstáculo. Se uma pessoa com dificuldade em ouvir e só fale língua gestual precisa dos serviços da junta, é difícil ter alguém que fale a mesma língua. O mesmo acontece no caso de imigrantes. É necessária a integração de todos os habitantes, com campanhas de acessibilidade e sensibilização junto da comunidade.

Propostas

- Combater a discriminação por orientação sexual ou identidade de género propondo que o 17 de maio seja comemorado na freguesia promovendo, em simultâneo, campanhas anti-bullying nas escolas.
- Esbater as desigualdades em populações racializadas, promovendo

---

o contacto com as associações representativas e realizando encontros de debate.

→ Promover campanhas para o recenseamento dos imigrantes com capacidade eleitoral.

→ Criar assembleias de Cidadãos: chamar os fregueses à participação cidadã na identificação das suas necessidades e no identificar de soluções para os seus problemas.

→ Workshops de literacia digital.

Mais de 1 milhão de portugueses não responderam ao SMS de convocação para a vacina. Muitos por iliteracia digital. É necessário apoiar a população info-excluída.

→ Criar uma ferramenta digital aberta à população da freguesia onde circule a informação sobre os projetos em desenvolvimento e onde os cidadãos possam participar ativamente em propostas de soluções e apresentação de necessidades.

→ Criar uma Provedoria da pessoa

---

com deficiência que articule, com os diversos meios institucionais, a resolução dos problemas inerentes a essa condição

→ Criar um projeto para tornar a freguesia mais acessível a falantes de língua gestual portuguesa, através da capacitação de funcionários e técnicos na utilização da língua.

→ Criar, na freguesia, um gabinete de apoio aos cidadãos: A “Casa do Freguês”, para prestação de ajuda e serviços no encaminhamento de problemas, ajuda na explicitação dos mecanismos legais do município, apoio na utilização de ferramentas digitais, para que todos os habitantes usufruam dos seus direitos.

→ Facilitar a leitura. Os documentos do estado conseguem ser muito difíceis de ler, devido à sua linguagem exageradamente complexa. A junta de freguesia deve dar o exemplo, simplificando toda a sua comunicação.

# Cultura e Cidadania



---

Uma comunidade também precisa de cultura . As expressões artísticas são uma excelente forma de criar uma ligação entre os habitantes. Neste momento, o Algueirão-Mem Martins carece de infraestrutura para apoiar os artistas e fornecer, à população, vivências culturais e associativas.

Como é de cedo que se ganha o gosto pela cultura, a freguesia deve garantir a gratuitidade dos eventos culturais e desburocratizar todos os entraves à criação artística.

→ Gratuitidade no acesso a eventos culturais na freguesia a jovens, idosos, estudantes e desempregados

→ Dinamizar e apoiar a criação e atividade de associações cidadãs de reflexão social e cultural

→ Fomentar e apoiar escolas na divulgação de projetos artísticos e eventos culturais

→ Investir na aquisição de meios tecnológicos, possibilitando, assim, aprendizagens que incluam conteúdos

---

digitais, mas tendo sempre presente a sustentabilidade ambiental e o uso preferencial de software livre.

→ Criar e dinamizar um espaço comunitário - Utensilioteca - com ferramentas e utensílios para usufruto da população e pequenos comerciantes, com acesso gratuito ou arrendamento simbólico.



